



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Níveis Séricos De Zinco E Cobre Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso Ao Nascer Em Uso De Aditivos Do Leite Humano – Análise Secundária De Fase 1

Autores: JOSÉ SIMON CAMELO JUNIOR (FMRP USP), RENATA OLIVEIRA (HC FMRP USP), ADRIANA CARNEVALE DA SILVA (HC FMRP USP), MARIA CAROLINA ACHCAR (FMRP USP), FÁBIO CARMONA (FMRP USP), MARISA MÁRCIA MUSSI (FMRP USP), ADRIANA CARNEVALE DA SILVA (HC FMRP USP), LUCIANA MARA MONTI (EERP USP), FÁBIO UED (FMRP USP), MARIANA OLIVEIRA (FMRP USP), VANESSA BONFIM (FMRP USP), LARISSA GARCIA ALVES (BANCO DE LEITE HC FMRP USP), DAVI CASALE ARAGON (FMRP USP), TÂNIA TREVILATO (FMRP USP), VICKY NOGUEIRA-PILEGGI (FMRP USP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Recém-nascidos de muito baixo peso não crescem adequadamente recebendo apenas leite humano sem fortificação. A utilização de aditivos à base de proteína hidrolisada de leite de vaca tornou-se padrão ouro da nutrição desses prematuros. Vem sendo desenvolvido aditivo à base de liofilização de leite humano de banco para enriquecer o leite humano e reduzir os riscos dos aditivos à base de leite de vaca. Tais aditivos são seguros e toleráveis. Zinco e cobre são micronutrientes importantes para a nutrição do pré-termo e estão na composição desse liofilizado. [OBJETIVOS] - O objetivo do presente estudo foi avaliar se os micronutrientes zinco e cobre, fornecidos pelos diferentes aditivos do leite humano (à base de leite de vaca e à base de liofilizado do leite humano) são suficientes para o recém-nascido prematuro de muito baixo peso ao nascer. [METODOLOGIA] - Foi realizado ensaio clínico randomizado de fase 1 controlado duplo-cego, em hospital universitário, com recém-nascidos prematuros de muito baixo peso ao nascer de maio de 2019 a abril de 2020. Esta é uma análise secundária dos micronutrientes cobre e zinco, realizada através de seus níveis séricos no período em questão. Sessenta e seis recém-nascidos fizeram parte da amostra inicial, sendo que quarenta participaram e chegaram à fase final do estudo. Os critérios de inclusão foram: nascimento com idade gestacional inferior a 37 semanas, peso de nascimento maior ou igual a 750 gramas e menor ou igual a 1500 gramas, pequeno ou adequado para idade gestacional, recebendo exclusivamente leite humano com volume maior ou igual a 100 mililitros por quilo por dia e hemodinamicamente estáveis. Os participantes foram aleatoriamente designados a dois grupos: grupo de intervenção, Lioneo (recebeu leite humano com aditivo à base de leite humano liofilizado), com n = 20 e grupo controle, HMCA (recebeu leite humano com aditivo comercial à base de proteína do leite de vaca), com n = 20, e tiveram seus níveis séricos de zinco e cobre dosados no primeiro e no vigésimo segundo dias do estudo. [RESULTADOS] - Houve redução dos níveis séricos de zinco intragrupos do primeiro ao vigésimo segundo dia do estudo ($p < 0,01$), porém não houve diferença intergrupos. Em relação aos níveis séricos de cobre, não foi encontrada diferença estatisticamente significativa nem intergrupos nem intragrupos. [CONCLUSÃO] - Os aditivos do leite humano não foram suficientes para manter níveis séricos adequados de zinco em recém-nascidos de muito baixo peso ao nascer. Não foi possível afirmar se os aditivos do leite humano foram suficientes para manter nível sérico adequado de cobre na amostra estudada. Reforça-se a necessidade de suplementação de zinco para recém-nascidos de muito baixo peso, mesmo com uso de aditivos do leite humano.